

Descripção dos Bens da Casa do Conde que  
he Senhora, e Administradora a Condessa de  
Sampaio.

A Quinta d'Alhos Vidros compõe-se

1º = Diam Palacio, que se acha inteiramente reedificado de ar-  
quitecto, e pedreiro, e junto a este huma horta denominada a horta si-  
lha.

2º = De dois Moinhos d'agua salgada, hum de 7 pedras, q' es-  
ta totalmente reparado, e augmentado, o qual anda arrendado p' 72  
moedas p' anno, o 2º de 3 pedras, que esta p' conta da casa.

3º = De 4 oliveiras, que se acha trastadas pela casa p' si-  
ma de noscentos mil reis.

4º = De coto etantes Figueiros, cujos feros montam annualm.  
o ponto de 4.000 p'cos de r. Os feros recebem-se dum contradicão.

5º = De huma grande vinha chamada o Imperio, acabada  
de plantar isto anno tendo lotada p' mais de 50 pipas.

6º = D'outro grande Vinha chamada a Ninfadaria, q' em 2  
annos renderá p' mais de 50 pipas, pois q' parte da m' Vinha ja'  
se acha dando um force, e a outra parte tem vinha posta de 2, 3, e 4 anos.

7º = D'3 grandes pinhais chamados o 1º o Sutiade, que se  
ca no caminho da Alvitra p' Sabmittel, o 2º o Quataguira, e o 3º  
o Quadradiño.

8º = Da Quinta que foi dos Frades da Graça de Lisboa, q' a  
Condessa comprou nos Bens Nacionaes por 9 centos reis, com a

terra que também foi comprada nos mesmos bens denominada a Fazenda da Quinta, cuja Quinta está em grande adiantamento, e em dois ou 3 anos pedere dor de se a 50 pipas de vinho, além de fruta e o que arrele. Esta Quinta tem boa casa d'habitação, lagar, e adega de vinho, casas para as pescas, e ares, e haverá grande pastoreio. Estas duas últimas Oficinas já foram feitas pela condessa.

Fazendas que devem entear p<sup>r</sup>a  
mama Quinta d'elhos Vedros  
terminada a tempos, e q<sup>ue</sup> po-  
gaõ com as mais Fazendas da  
barra

1<sup>o</sup> Um grande terreno todo murado com deis pções e duas  
nóras, onde se pode fazer um mui forte pomar d'espinha, q<sup>ue</sup> não le-  
vará p<sup>r</sup> menos de 10000 pés de laranjeira, e limoeiro.

2<sup>o</sup> = A Fazenda chamada o Porrado, jante a igreja d'elhos-Ve-  
dros, que se compõe de grande vinha, e terra de simulação.

N<sup>o</sup> 3. Estas duas terras são opulentas, e juntas as mais formam  
um todo sumptuoso.

Em Lisboa, tem

O Palacio denominado da barra junto ao campo de Santa Bla-  
na, que foi incendiado, mas que ainda se arrondão os restos q<sup>ue</sup> exis-  
tem p<sup>r</sup> 400000 r<sup>s</sup>

Em Almirim

O baral denominado do Mel, que paga de foro a barra 20 mil reis  
de São anualmente, 10 de trigo, e 10 de cevada, recebe-se sum contro-  
rício de foro

Em Monte-Mor o Novo.

Alma Ordem denominada de S. Fernando, q<sup>ue</sup> anta arrendada por  
720000 r<sup>s</sup> e 45 arrobas de carne de porco um p<sup>r</sup>, e podes arrendar su-  
bir mais.

Sun de juros Reais a cara, q<sup>ue</sup> agora se tracta de reduzir a Ins-  
crições de 4 p<sup>r</sup> para 512000 r<sup>s</sup>.

Não deites bons tem um prestado a Cara de D. Theresia Reza  
de Castro 12.000 p<sup>s</sup> que são de vinculo, e de que vise receber a to-  
ra da barra anualmente 800 p<sup>s</sup> e juro isto está em litigio  
p<sup>r</sup> se receberem os juros pelos que se devem atrasados

N<sup>o</sup> 4. Todos estes bens estão desembargados e qualquer  
direito a excepção da Quinta que foi dos Frades da Graca, e q<sup>ue</sup> a  
condessa comprou nos bens Nacionais, a qual está especificada a  
Imandaria do Santissimo Sacramento da Freguesia dos elhos-  
Vedros p<sup>r</sup> 4.600 p<sup>s</sup> na forma da lei, de q<sup>ue</sup> se mandam juros p<sup>r</sup> esta-  
rem pagos em dia.

Condessa de Sampayo

Morada de Sampayo Asturias

Condado de Sampayo Manuel